Hot Wheels

Arquivo pessoal

Shutterstock

MINIATURAS QUE SÃO RÉPLICAS DE CARROS DE VERDADE VIRAM OBJETO DE CULTO ENTRE FÃS E COLECIONADORES. ENTENDA POR QUÊ

Gerson Burin

Quem nunca brincou com um "carrinho de ferro" na infância? Mas, para alguns apaixonados pelo hobby de colecionar essas miniaturas, os minicarros são mais que meros brinquedos – e não há limite de idade para se divertir com eles. Afinal, alguns são criações sofisticadas, que têm uma legião de admiradores. É o caso dos Hot Wheels.

Essas miniaturas automotivas (de escala 1/64, o que significa que são 64 vezes menores que o modelo de carro real) começaram a ser produzidas na década de 1960 pela Mattel, companhia americana fabricante de brinquedos – que também produz a boneca Barbie.

Inicialmente, as vendas eram destinadas exclusivamente a crianças, numa época em que era difícil encontrar um carrinho que fosse uma réplica perfeita de um automóvel comercializado no mercado dos adultos. Os Hot Wheels logo se destacaram porque, além do design fiel ao carro reproduzido, sempre tiveram alta resistência; ou seja, além de não quebrarem facilmente em meio às brincadeiras infantis, são mais seguros. No Brasil, a recomendação é que apenas crianças com mais de 3 anos de idade brinquem com esses carrinhos – adultos também podem, claro.

130 DESIGNS POR ANO

Os Hot Wheels fizeram tanto sucesso que, hoje, há mais de 20 designers trabalhando na criação de novos modelos e versões. Em média, a equipe de desenvolvimento apresenta 130 novos designs de carrinhos por ano. E eles são produzidos com tecnologia e impressoras 3D, capazes de criar um protótipo em aproximadamente cinco horas.

Há também uma equipe de engenharia interna com a missão de avaliar todos os padrões de conformidade – principalmente de segurança – para o lançamento do modelo no mercado.

Essas miniaturas são fabricadas em liga de alumínio fundido, plástico e acrílico de alta resistência, com pinturas que vão desde as tradicionais até as associadas a carros customizados, com faixas, cores diferenciadas, entre outros estilos.

Os modelos são baseados justamente nos veículos produzidos pelas principais montadoras, como GM, Ford e Volkswagen. Mas não só. Há também réplicas de carros envenenados, com motor e escapes aparentes, rodas gigantes (gigantes levando-se em consideração o tamanho da miniatura), adesivos esportivos e aerofólios. Reproduzem o design de automóveis menos convencionais, como Mustang, Camaro, Impala, Corvette, Barracuda, Firebird, entre outros.

Alguns deles ainda capricham no realismo, como a abertura de portas e capôs, suspensões que funcionam, etc.

AFICIONADOS

Com a criação de novos modelos, é comum vermos em lojas de brinquedos, hipermercados e até em bancas de jornais pessoas garimpando versões diferentes. Há miniaturas associadas a super-heróis, temas de desenhos e séries de TV, temas de corridas e arrancadas, além de pinturas que mudam de cor dependendo da temperatura.

Os colecionadores mais apaixonados buscam acondicionar as miniaturas de forma a expô-las para as visitas, guardando os Hot Wheels em prateleiras feitas sob encomenda, capazes de acomodar de 50 até mil carrinhos.

E essa paixão também chegou à internet. Colecionadores se reúnem em clubes de redes sociais para a troca de informações sobre onde encontrar raridades, quais são os lançamentos mais recentes e também para combinar encontros para mostrar seus brinquedos – que, no universo lúdico do mundo dos Hot Wheels, são verdadeiras máquinas possantes.

DÁ PARA FAZER UM FILME

Abordamos aqui as miniaturas de automóveis, mas o portfólio de Hot Wheels também abrange réplicas de trailers e motocicletas.

Há até uma versão que é suporte para câmera GoPro. O proprietário pode encaixar a câmera sobre a miniatura e fazê-la correr sobre superfícies lisas, captando imagens de um ângulo bem interessante.